



SER-301 – Análise Espacial de Dados Geográficos

Aluna: Vivian Alessandra Ferreira da Silva

As teorias multinível têm como característica principal o reconhecimento do papel preditor desempenhado por variáveis oriundas de diferentes níveis. Esta técnica é um tipo de análise de regressão que contempla simultaneamente múltiplos níveis de agregação, e sua aplicação é útil em estudos de certos fenômenos cuja compreensão possa ser beneficiada se levados em consideração os efeitos do contexto em que ocorrem (PUENTE-PALACIOS, 2009).

Pretende-se realizar análise multinível com dados de caramujos contaminados com o parasita *schistosoma mansoni* como variável dependente considerando-se dois níveis: o nível 1 representado pela unidade espacial de setor censitário, e nível 2 formado por clusters de setores censitários com características semelhantes relacionadas ao ambiente (presença de esgoto a céu aberto no entorno dos domicílios, domicílios sem banheiro, etc).

O objetivo do trabalho é definir o quanto a presença de caramujos infectados com o *schistosoma mansoni* é influenciada pela variabilidade nos níveis de agregação espacial. Pretende-se identificar *clusters* de setores censitários a partir de dados relevantes relativos a ambiente favorável à existência de caramujo infectado, calcular o índice de Moran para verificar a dependência espacial da variável dependente, e realizar a análise multinível.

Referências bibliográficas:

PUENTE-PALACIOS, K. E.; LAROS, J. A. Análise multinível: contribuições para estudos sobre efeito do contexto social no comportamento individual. **Estudos de psicologia**, v. 26, n. 3, p. 349-361, 2009.